**Jornal no Campus Gragoatá**  **Vida no Campus - 20 anos**

**P a r e**

**de**

**P o l u i r!**

**Apoie a coleta seletiva com a inclusão dos**

 **catadores.**

 **..**

 *Carta de Notícias do* ***Programa Vida no Campus*** *-* ***ano 11, nº 23 - junho 2016*** *- pag .4*

|  |  |
| --- | --- |
| **Trabalho extensionista do Vida é selecionado para apresentação no Congresso Brasileiro de Extensão**O trabalho “Aves e Arvores: os Passarinhos do Campus. Educação Ambiental com Crianças e a Preservação dos Espaços Verdes” foi aprovado na seleção para o 7o. Congresso Brasileiro de Extensão que irá acontecer em Ouro Preto – MG. Concorrendo com cerca de dois mil artigos de todo Brasil, o trabalho será apresentado dentro da área temática Meio Ambiente. O CBEU permite apresentações na modalidade ‘comunicação oral’ ou ‘pôster’ que englobam todas as áreas temáticas definidas pelo Fórum Nacional de Extensão Universitária.**Oficina de Arte Ecológica** **“Bichos do Campus”**Mais uma vez a equipe do VNC realizou essa atividade prática, aberta a comunidade, e com boa freqüencia de alunos de graduação. Foi desenvolvida a temática da separação e do reaproveitamento de resíduos. È realizada sob forma de oficina experimental de artesanato, mas visando ensinar a importância do reaproveitamento de materiais e da Coleta Seletiva.**Preserve a natureza!****Cuidados com as Árvores** A equipe do Vida no Campus vai ministrar mais uma série de cuidados a árvores existentes no Campus Gragoatá. Como de costume agora serão os cuidados de outono visando à chegada do inverno 2016. Por ser uma atividade extensionista gratuita e aberta qualquer pessoa da comunidade pode participar, bastando para isso fazer contato com a equipe do Vida (veja os dados no fim dessa edição). Não são necessários conhecimentos técnicos prévios, o ensinamento essencial é transmitido aos participantes durante a atividade.   | **Novas bancadas para** **jardinagem em vasos** Desenvolvidas pela própria equipe do Vida no Campus, as novas bancadas para prática diária de jardinagem servirão também a realização de oficinas. Para trabalhos com vasos de plantas e cultivo de mudas, elas já foram instaladas no jardim do bloco N. As bancadas anteriores eram feitas em madeira, que apesar de toda impermeabilização não tinham resistência suficiente. As novas bancadas, feitas em plástico e metal resistentes, permitirão o desenvolvimento adequado das atividades com vasos e plantas abertas a participação da comunidade.**PARTICIPE!****Alunos de quaisquer cursos, que tenham interesse em atuar em projetos ligados à interação humano-ambiental e atividades de educação ambiental, sintam-se a vontade para desenvolverem suas idéias conosco.****Nossas reuniões são às terças, às 16hs, Campus Gragoatá, bloco O, sala 322.** **Jornal do Campus****Carta de Notícias Programa Vida no Campus****IPSI - ICHF – UFF****Contatos: *vidanocampus@vm.uff.br*** **Campus Gragoatá, Bloco O,** **salas 322 e 230****Tels. 2629-2850/2827****Responsável pela edição: Lino Werneck** |

***Carta de Notícias do Programa Vida no Campus - UFF - ano 11, nº 23 - junho 2016***

|  |  |
| --- | --- |
| Degradação ambiental e poluição causam 23% das mortes prematuras no mundo | Um relatório divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), alerta que a degradação e a poluição ambientais causam 234 vezes mais mortes prematuras do que os conflitos. O documento afirma que os dois problemas representam uma ameaça à saúde pública global e são responsáveis pelos óbitos de mais de 25% de todas as crianças com menos de cinco anos. O relatório “Meio Ambiente Saudável, Povo Saudável” analisou os perigos da poluição do ar, das substâncias químicas, da mudança climática e de outras questões que associam o ambiente, a saúde e o bem-estar da população. (continua na pág.2)Resíduos no ambiente |

|  |  |
| --- | --- |
| **11ª SeNaMa – 2016** **Semana Nac. do Meio Ambiente**Acontecerá no período de 07 a 09 de junho de 2016 a 11ª Semana Nacional do Meio Ambiente. O evento, promovido anualmente pela equipe do Programa Vida no Campus, visa sensibilizar professores, alunos, funcionários e freqüentadores para questões humano-ambientais relacionadas com o Campus. Convidamos toda a comunidade a participar das atividades nesse início de junho.  **Programação na pág. 3.****Cidade, Campus e automóveis**Tendo em vista, o crescimento no número de carros que buscam estacionamento na área livre do Campus, o transporte coletivo que não é satisfatório, os novos prédios que estão em construção, não é difícil prever que a demanda por vagas irá aumentar. E, uma vez que o problema não será resolvido com a proibição de se estacionar *(continua na pág.2)* | **Sacola Plástica:****estaria chegando o seu fim?**Um bilhão e meio de sacolas plásticas são consumidas no mundo por dia. Práticas, gratuitas e presentes em praticamente toda compra do brasileiro, as sacolinhas têm alto custo ambiental: produzidas a partir de petróleo ou gás natural (recursos naturais não-renováveis), depois de usadas costumam ser descartadas incorretamente e levam cerca de 450 anos para se decompor. Nesse tempo, aumentam a poluição, entopem bueiros impedindo o escoamento das águas das chuvas ou vão parar em matas, rios e oceanos, onde acabam engolidas por animais que morrem sufocados ou presos. Poucas sacolas chegam a ser recicladas. Belo Horizonte foi a primeira cidade a proibir com lei a distribuição das sacolas, com o que obriga sua substituição por sacolas ecológicas. *(continua na pág.2)**---------------------------------------------------------***Chega de descartáveis no ambiente!** |

**.**

**Jornal no Campus Gragoatá**  **Vida no Campus – 19 anos**

 **..**

*Carta de Notícias do* ***Programa Vida no Campus*** *–* ***ano 11, nº 23 - junho 2016******pag. 2***

|  |  |
| --- | --- |
| Degradação ambiental e poluição causam 23% das mortes prematuras no mundo*(continuação da pág.1)**Segundo o Pnuma, em 2012, ocorreram aproximadamente 12,6 milhões de mortes prematuras causadas pela piora ambiental, o que representa quase um quarto do total mundial. O relatório mostrou ainda que somente a poluição do ar mata 7 milhões de pessoas no mundo todos os anos. A falta de acesso à água potável e serviços de saneamento causam a morte de 842 mil pessoas por ano de diarreia, sendo que 97% delas estão em países em desenvolvimento. Os benefícios com a eliminação do chumbo da gasolina podem alcançar US$ 2,4 trilhões e evitar 1 milhão de mortes prematuras por ano.**O documento diz ainda que a implementação de medidas para reduzir as emissões de gases que causam o efeito estufa pode salvar a vida de 2,4 milhões de pessoas todos os anos até 2030.**Transcrito de* [*EcoDebate*](https://www.ecodebate.com.br/2016/05/24/degradacao-ambiental-e-poluicao-causam-23-das-mortes-prematuras-no-mundo/)*, 24/05/2016.***Cidade, Campus e automóveis***(continuação da pág.1)**[...] no Campus, pois isso levaria o caos as ruas estreitas de São Domingos e entorno. E tendo em vista ainda a previsão de construção de mais prédios (além dos em construção), o que trará mais pessoas e automóveis, não é difícil prever a procura e a pressão por vagas. Continuar expandindo o tamanho das atuais áreas de estacionamento via calçamento com bloquetes ou através da abertura de mais áreas com este mesmo calçamento, não será a solução mais adequada para o Campus da UFF. Está aberta a busca de soluções mais eficazes e felizes ao problema.**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_***Prática de jardinagem em canteiros e vasos todas as terças e quintas, das 15 às 18h, no Gragoatá, Bloco O (jardins).** | ***Bosque Refúgio******ou então, busque refúgio!******Campanha pela implantação*** ***de um bosque-refúgio no Campus do Gragoatá.****Bosque-refúgio é um tipo especial de área verde que, por concentrar vegetação apropriada, permite a manutenção de vida silvestre. Espécies da fauna existentes na região podem ali se abrigar. Essa área permite a reprodução da avifauna, o que é bem interessante em locais com incidência de mosquitos e outros vetores de doenças.* ***(Trecho de trabalho apresentado na Semana de Extensão da UFF)****João de Barro procura árvore onde morava****Sacola Plástica:******Estaria chegando o seu fim?****(****Continuação da pág. 1)****A Prefeitura de São Paulo divulgou um balanço do primeiro ano em vigor da Lei Municipal que proíbe a distribuição gratuita ou a venda de sacolas plásticas. Retirar as sacolas plásticas de circulação traz como vantagem a preservação ambiental, a despoluição, porque essas sacolas formam uma camada plástica de impermeabilização no solo, além de causar também efeitos de gases poluentes na atmosfera — alerta a coordenadora do Núcleo de Sustentabilidade da Universidade Brasília (UnB), professora Izabel Zanetti.** [*www.ecodebate.com.br/2016/04/29/*](http://www.ecodebate.com.br/2016/04/29/)
 |

***..***

***Jornal do Campus Gragoatá*** ** ***Vida no Campus – 19 ano***

 *Carta de Notícias do* ***Programa Vida no Campus*** *–* ***ano 11, nº 23 - junho 2016******pag. 3***

|  |
| --- |
| ***Transtorno da falta de contato com a Natureza****Transtorno da falta de contato com a Natureza (Nature Deficit Disorder), é um termo criado pelo escritor e jornalista norte-americano Richard Louv em seu livro Last Child in the Woods (tradução: A Última Criança nas Florestas). Refere-se à alegada tendência atual de as crianças terem cada vez menos contato com a natureza, resultando em uma ampla gama de problemas de comportamento. Esta doença não é ainda reconhecida em qualquer um dos manuais de medicina de transtornos mentais, como o CID-10 (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à.Saúde).* *Louv alega que as causas para o fenômeno incluem o medo dos pais, acesso restrito às áreas naturais, e da atração pela TV, celular ou computador. A pesquisa recente tem gerado um contraste maior entre a diminuição do número de visitas aos Parques Nacionais nos Estados Unidos e aumento do consumo de meios eletrônicos por crianças. Louv argumenta que a cobertura da mídia sensacionalista e os pais paranóicos têm assustado as crianças de frequentarem áreas naturais (matas, campos,...), enquanto promove uma litigiosa cultura do medo que favorece a prática de esportes seguros com regras ao invés de brincadeiras criativas. O crescente temor dos pais de "perigo desconhecido", que é fortemente alimentada pelos meios de comunicação mantém as crianças dentro de casa e no computador ao invés de explorar ao ar livre.* *Outras pesquisas, de diferentes autores, já apontaram a ocorrência de transtornos e outros problemas de saúde (como a obesidade, dificuldades psicomotoras) em crianças e adolescentes criados em bairros onde não podem acessar espaços verdes para explorar e brincar. As dificuldades de aprendizagem e atenção relacionadas com essa situação limitadora para crianças e jovens há muito já estão presentes numa parcela da juventude habitante das grandes cidades brasileiras.*(Parcialmente transcrito de [*www.psicologiaracional.com.br/2011/05/*](http://www.psicologiaracional.com.br/2011/05/) **Programação da** |
|  |

**11ª. Semana Nacional do Meio Ambiente que acontecerá na UFF/Gragoatá**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **07 Junho (terça)****Bloco N** **[saguão-portaria]** | **08 Junho (quarta)****Bloco O****[portaria]** | **09 Junho (quinta)****Bloco O** **(jardins)** | **AVISO:** |
| 15:30h e 16:00hExibição do Vídeo“Aves do Campus”ExpoFotos Bosque Refúgio | 15:30h e 16:00hCircuitoTrilha Ecológica da Vegetação  | 15:30h e 16:00hOficina de Artesanato e Jardinagem em Vasos de Pet Reaproveitável | **As inscrições de serão feitas no início das atividades.**  |
| O vídeo apresenta 15 espécies de aves silvestres residentes ou não no Campus. Esses animais sofrem com a verticalização do Campus, através da construção de novos prédios, ruas e estacionamentos que, aos poucos, vão impedindo a sobrevivência dessas aves. | Circuito leva participantes a um contato real com a vegetação existente no Campus.Ao conhecerem as espécies, e tendo contato sensorial com suas árvores, arbustos, frutos e flores, os participantes sentem o valor da preservação de espaços verdes públicos.  | Nessa oficina são ensinadas técnicas para confecção de vasos e cachepôs coloridos a partir de garrafas pet. Após a confecção dos vasos, são ensinados conteúdos sobre plantio e cuidados com mudas e plantas em vasos. | **Realização:** **Educação Ambiental** |